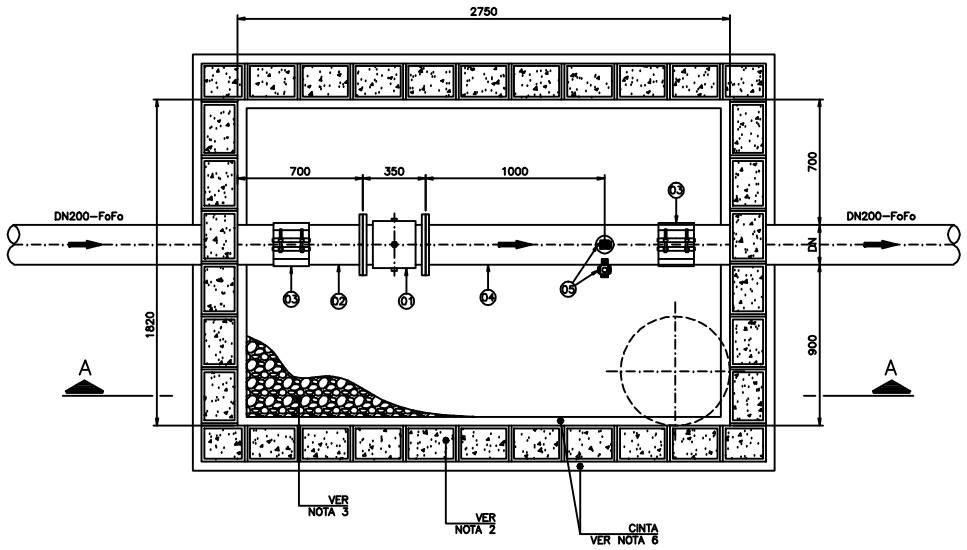
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

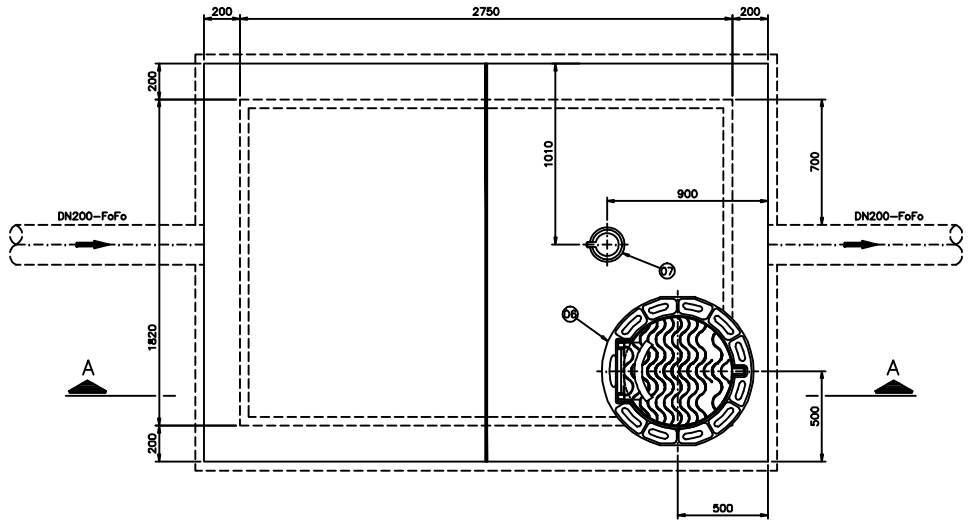
COR	ESP.
1	0,40
2	0,20
3	0,60
4	0,25
5	0,30
6	0,50
7	0,25
8	0,20
9	0,15
30	0,35
36	0,15
44	0,35
140	0,25
162	0,30

LISTA DE MATERIAIS – DN200

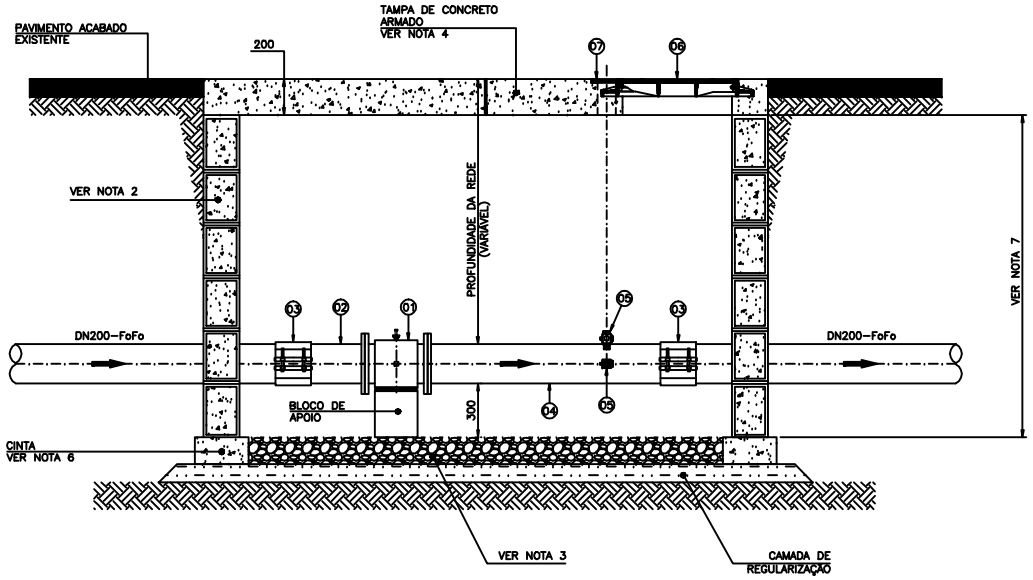
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	MATERIAL	DIAM.	QUANT.	OBS.
01	MEDIDOR DE VAZÃO ELETROMAGNÉTICO	PÇ	A. INOX	200	01	
02	EXTREMIDADE FLANGE PONTA PN10	PÇ	F*F*	200	01	
03	ABRAÇADEIRA	PÇ	F*F*	200	02	
04	TUBO FLANGE PONTA K12 L=1,40m	PÇ	F*F*	200	01	
05	ESTAÇÃO PITOMÉTRICA (EP)	PÇ	F*F*	1"	02	
06	TAMPÃO DÚCTIL ARTICULADO TDA–600	PÇ	F*F*	600	01	
07	TAMPA TD–5 (VER NOTA 8)	PÇ	F*F*	100	01	
	PARAFUSO PARA FLANGE PN10	PÇ	A. CARB.	20x90	16	
	ARRUELA PARA FLANGE	PÇ	BORRACHA	200	02	



PLANTA BAIXA
ESC.: 1:20



PLANTA SUPERIOR
ESC.: 1:20



CORTE AA
ESC.: 1:20

NOTAS:

1– AS DIMENSÕES ESTÃO EM MILÍMETRO;
2– AS PAREDES DAS CAIXAS DEVERÃO SER DE BLOCO DE CIMENTO DE 20cm PREENCHIDOS COM CONCRETO E APOIADOS SOBRE CINTA DE CONCRETO, SALVO QUANDO HOUVER NECESSIDADE DE PROJETO ESTRUTURAL DEVIDO AS CONDIÇÕES DO TRÁFEGO;
3– PARA OS LOCAIS EM QUE O LENÇOL FREÁTICO FOR PROFUNDO, O FUNDO DAS CAIXAS DEVERÁ SER TODO PREENCHIDO COM BRITA Nº 2. JÁ PARA OS LOCAIS EM QUE O LENÇOL FREÁTICO FOR ELEVADO, AS CAIXAS DEVERÃO SER FEITAS TODA EM CONCRETO ARMADO, INCLUSIVE O FUNDO, SEM FURO PARA DRENAGEM, E DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS (PAREDES E FUNDO). DEVERÁ AINDA, O FUNDO, TER INCLINAÇÃO DE 1% PARA FACILITAR O ESGOTAMENTO DA CAIXA POR MEIO DE BOMBEAMENTO;
4– A TAMPA DE CONCRETO DEVERÁ TER 20cm, SENDO FEITA INDEPENDENTE DO RESTANTE DA CAIXA PARA POSSIBILITAR SUA REMOÇÃO, E DEVERÁ TER ALÇA RETRÁTIL PARA IÇAMENTO. QUANDO NUMA MESMA CAIXA A TAMPA DE CONCRETO PRECISAR SER DIVIDIDA EM DUAS OU MAIS, DEVERÁ HAVER VEDAÇÃO ENTRE ELAS;
5– FILTRO, VÁLVULAS E/OU CONEXÕES QUE REPRESENTEM SINGULARIDADE PARA O MEDIDOR DEVERÃO ESTAR, NO MÍNIMO, 20 x DN A MONTANTE DO MEDIDOR E 5 x DN A JUSANTE DO MEDIDOR. JÁ AS EPs, DEVERÃO SER LOCADAS A 1m DO MEDIDOR ELETROMAGNÉTICO (MONTANTE), E 10 x DN DA REDE A JUSANTE;
6– AS CINTAS DE CONCRETO DEVERÃO SER DIMENSIONADAS DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DO LOCAL A SEREM CONSTRUÍDAS;
7– A ALTURA MÍNIMA DAS CAIXAS QUE CONTÊM A EP E O MACROMEDIDOR DEVERÁ SER DE 1,80m. SUAS VARIAÇÕES PODERÃO OCORRER DE ACORDO COM A PROFUNDIDADE DA REDE.
8– A TAMPA TD–5 DEVE SER LOCADA DE FORMA A FICAR COM O SEU CENTRO EXATAMENTE NA DIREÇÃO DA EP;
09– NOS CASOS DE RUAS COM TRÂNSITO INTENSO (PAVIMENTADAS OU NÃO), VERIFICAR A POSSIBILIDADE DA CAIXA SER LOCADA EM CALÇADAS, PRAÇAS PÚBLICAS OU LOCAL ALTERNATIVO;
10– VER DETALHE DO POSTE (SUPORTE DO SECUNDÁRIO) NO DESENHO CESAN Nº A–000–000–80–5–XX–0045.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

A–000–000–80–5–XX–0045

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: __/__/__
Nº DOC.: _____ ASS.: _____
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: _____ MATR.: _____
UNID.: _____ DATA: __/__/__
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE:
PROJETADO: CREA: REGIÃO:
COORDENADOR: CREA: REGIÃO:
DESENHO:
Nº DES. PROJETISTA:
DATA: __/__/__
RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CREA: REGIÃO: ART Nº: DATA:

EMISSÃO CESAN		DATAS
PROJETADO:		2010
CREA:		
DESENHADO:	DIEYNER P. DE SOUZA	MAR/10
VERIFICADO:	LUCIANA CALLEGARI SPAWIER	MAR/10
DIVISÃO: O–DSG	LUCIANA CALLEGARI SPAWIER	MAR/10
GERÊNCIA: O–GES	MARIA DA GLÓRIA B. AUBIN	MAR/10

CESAN

MUNICÍPIO: GRANDE VITÓRIA | DISTRITO: | BAIRRO:

NOME DO EMPREENDIMENTO: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA GRANDE VITÓRIA

TÍTULO: CAIXA DE ABRIGO PARA MEDIDOR ELETROMAGNÉTICO
PROJETO PADRÃO PARA DN200mm
PL. SUPERIOR, PL. BAIXA, CORTE AA, LISTA DE MATERIAIS E QUADRO DE MEDIDAS

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
1:20	04 / 11	A–040–001–80–5–XX–0011	00